```
clear all;
clc;
%Analise da resposta em regime permanente
%Definindo Blocos
k3 = 12.8;
kb = 1.28;
B = 0.0078;
J = 3.79;
Ra = 2.4;
La = 1.043;
%Definindo Bloco 1
Num1 = [1];
Den1=[La Ra];
%Definindo Bloco 2
Num2 = [k3];
Den2 = [1];
%Definindo Bloco 3
Num3 = [1];
Den3=[J B];
%Definindo Bloco 4
Num4=[kb];
Den4 = [1];
Calculando os Blocos 1,2 e 3 em serie = G(s)
[Num5, Den5] = series(Num1, Den1, Num2, Den2);
[NumG, DenG] = series(Num5, Den5, Num3, Den3);
%Calculando a F.T.M.F.
[Nummf, Denmf] = feedback (NumG, DenG, Num4, Den4, -1);
fprintf('A F.T.M.F. para regime permanente é ')
printsys(Nummf, Denmf, 's');
%Resposta gráfica para uma entrada degrau unitário
%definindo base de tempo
t=1:50;
figure
step(Nummf, Denmf, t)
title('Resposta ao degrau unitário em Regime Permanente');
xlabel('tempo');
ylabel('saída');
grid
%Resposta gráfica para uma entrada RAMPA
%Plotando para entrada rampa
u=t;
figure
lsim(Nummf, Denmf, u, t)
title('Resposta a RAMPA em Regime Permanente');
xlabel('tempo');
ylabel('saída');
grid
%Analise da resposta transitoria
%Senso Wn: frequencia natural subamortecida, e E: Coeficiente de
%amortecimento
Wn = sqrt((B*Ra + k3*kb)/J*La);
```

```
E = (J*Ra + B*La)/(2*J*La*Wn)
fprintf('Como o valor de E(Coeficiente de amortecimento) é maior que 0 e menor que 1, ✔
entao o sistema é subamortecido')
N = [Wn^2];
D = [1 \ 2*E*Wn \ Wn^2];
fprintf('\n\nA equação da F.T.M.F. para regime transitorio é ')
printsys(N,D,'s');
%Resposta gráfica para uma entrada degrau unitário
%definindo base de tempo
t=1:1000;
figure
step(N,D,t)
title('Resposta ao degrau unitário em Regime Transitorio');
xlabel('tempo');
ylabel('saída');
%Plotando para entrada rampa
u=t;
figure
lsim(N,D,u,t)
title('Resposta a RAMPA em Regime Transitorio');
xlabel('tempo');
ylabel('saída');
grid
%POLOS
figure
pzmap(N,D);
grid
%LUGAR DAS RAIZES
figure
rlocus(N,D);
grid
```